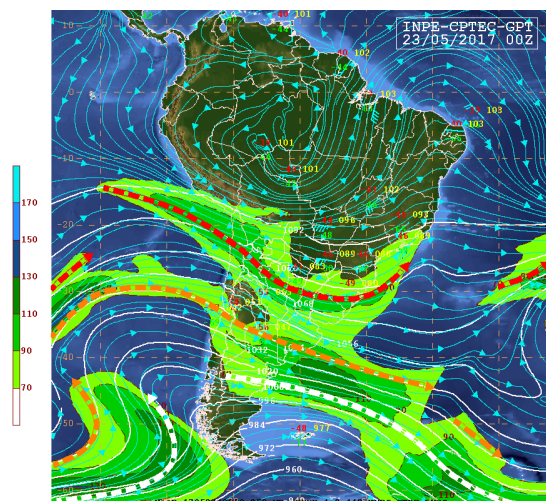


Análise Sinótica

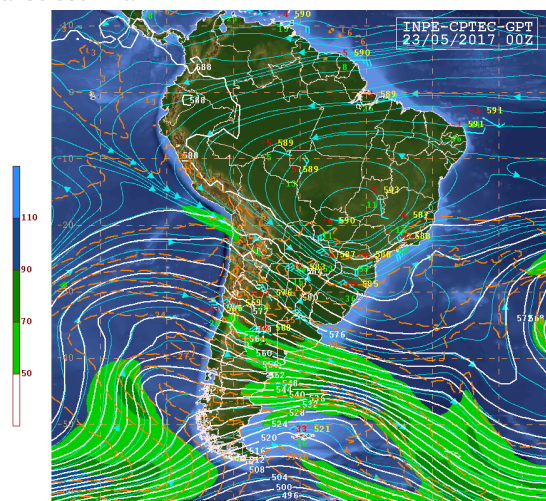
23 Mar 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



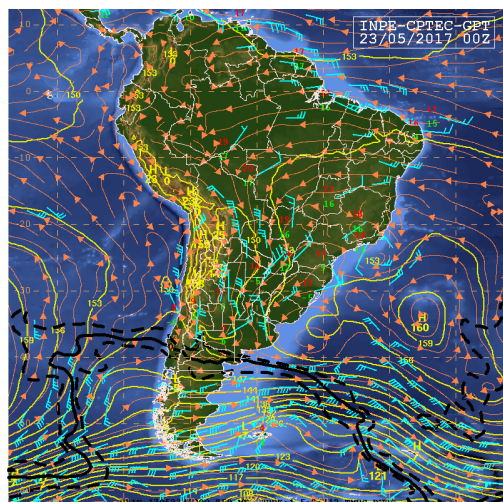
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 23/05, nota-se o predomínio de escoamento anticiclônico sobre o norte do continente. Em latitudes médias e altas o escoamento de oeste está bem perturbado com a presença de vários cavados. No norte do Chile e Pacífico adjacente o Jato Subtropical contorna um cavado, que gera nebulosidade alta em direção ao norte do Chile e da Argentina. Atua também até o RS e Atlântico adjacente. Uma ampla circulação ciclônica atua no centro-sul do Chile, onde há o reflexo em superfície de uma onda frontal. Nesse caso há um cavado que é contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar, evidenciando a entrada de ar frio de origem polar em direção ao sul do continente. No Nordeste do Brasil há um outro cavado, que influencia o tempo em áreas de AL, PE e SE, onde em baixos níveis há maior convergência de umidade.

Análise 500 hPa



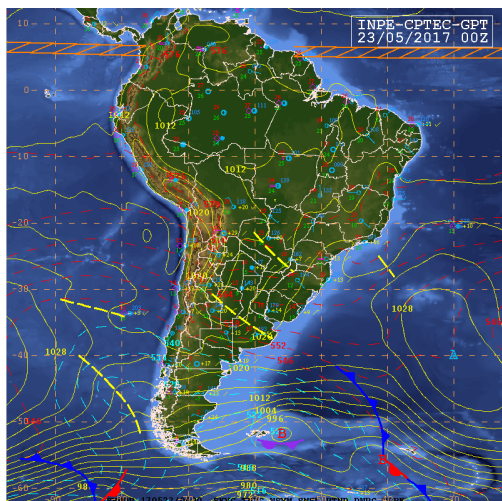
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 23/05, há centro anticiclônico no sul de MT, que influencia o norte do Centro-Oeste e o PA e TO com uma massa de ar mais estável. Entretanto o escoamento mais a sul está bastante perturbado com a presença de cavados. Entre o MT e o ES o escoamento tem cavados de onda curta que contribuem para a nebulosidade e chuva entre o MS, MT, GO e MG, como visto pela imagem de satélite. Mais à sul, há forte baroclinica associada a uma circulação ciclônica. Nessa área nota-se forte massa de ar frio acompanhando o sistema. O vórtice ciclônico atua entre o Estreito de Drake e a Antártica. No leste do Nordeste o escoamento apresenta-se perturbado com a presença de um cavado invertido que está no oceano, mas contribui para a nebulosidade principalmente entre SE e PE.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 23/05, nota-se o predomínio do escoamento anticiclônico na faixa centro-norte do Brasil, oriundo de um anticiclone de bloqueio no Atlântico. O escoamento apresenta uma convergência em MG, com isso aumentou as condições para a instabilidade e as chuvas entre o nordeste de SP e o sudoeste de MG, onde há nebulosidade convectiva como visto na imagem de satélite. Um centro anticiclônico atua no oceano a leste do Uruguai. Os ventos de sudeste estão fortes no Nordeste, inclusive adentrando para o MA e para o norte de MG. O escoamento baroclínico é mais forte a sul de 35°S no continente, onde há um cavado frontal na cordilheira e um centro ciclônico no oeste da Província de Santa Cruz. Os ventos estão fortes no Pacífico sudeste e de direção sudoeste, o que contribui para a entrada de ar polar para o sul do continente.

Superfície





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

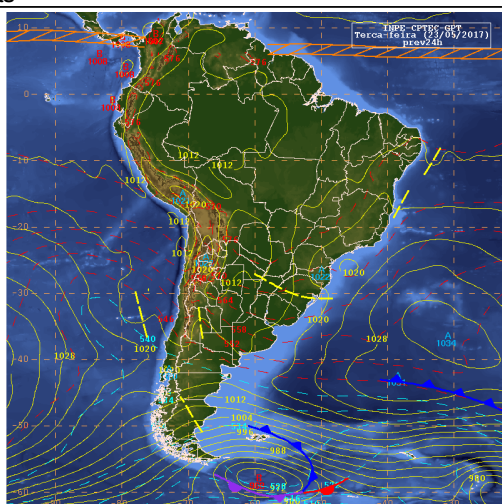
Nesta terça-feira (23/05), o cavado em altitude ainda não deverá ultrapassar a barreira orográfica da Cordilheira dos Andes, no entanto o JBN deverá se intensificar e se direcionar entre o norte/nordeste da Argentina, Paraguai e o oeste da Região Sul do Brasil, onde a instabilidade deverá favorecer a ocorrência de pancadas de chuva, que podem ser localmente de forte intensidade. Ainda seguirá a condição de tempo instável na Costa Leste do Nordeste devido a convergência do fluxo de umidade através dos ventos alísios de SE, principalmente entre AL e SE.

Na quarta-feira (24/05), o padrão de circulação atmosférica não deverá sofrer alterações significativas no centro-sul do continente, dessa forma mantem-se as condições de instabilidade entre o norte/nordeste da Argentina, Paraguai e a Região Sul do Brasil. Parte do cavado em altitude deverá começar a transpor a Cordilheira do Andes, ao sul do continente, devendo dar origem a um novo sistema frontal em superfície, na quinta-feira (25/05). A circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) ainda estará bastante intensa e influenciará grande parte do leste do Brasil, devendo contribuir para advecção de umidade e chuvas nessas áreas, com possibilidade de acumulados significativos de forma pontual.

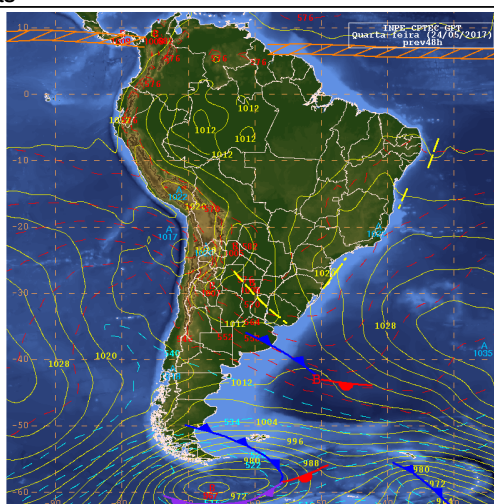
Na quinta-feira (25/05), a tendência é que a frente fria avance até o centro-sul do RS e comece a adquirir um caráter estacionário.

Mapas de Previsão

24 horas

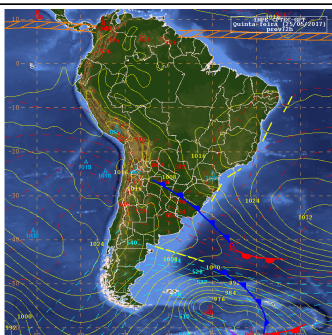


48 horas

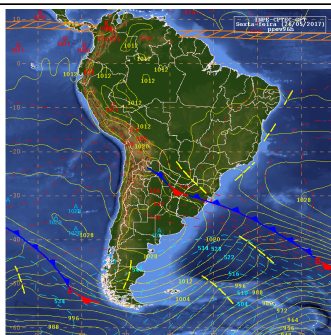


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

